

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

BACHARELADO EM HISTÓRIA

CURSO/ SEMESTRE	Bacharelado em História – 3º Semestre
DISCIPLINA	Introdução à Museologia
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	0790020
DEPARTAMENTO	Historia e Antropologia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas
CRÉDITOS	04
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica 2º semestre
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Prof. Daniel Maurício Viana de Souza
OBJETIVOS	Refletir acerca da Museologia, considerando seu desenvolvimento no âmbito da cultura ocidental, suas teorias, processos e métodos, bem como suas correlações e inserções no desenvolvimento das estruturas sócio-culturais. .Analisar os contextos sócio-históricos de surgimento das manifestações de caráter museológico. .Debater acerca das principais correntes teóricas da Museologia .Compreender as técnicas e métodos da ação museológica .Discutir o caráter científico/disciplinar da Museologia
EMENTA	A idéia de Museu na cultura ocidental, desde seus antecedentes até os dias atuais. Museu, Museologia e suas principais correntes de pensamento. Museologia como disciplina científica: objeto, método, posição no sistema das ciências. Funções museológicas relativas à recolha, salvaguarda e divulgação do patrimônio cultural e suas

	implicações nos domínios da cultura, da educação e da memória. Regulamentação referente ao estudo e à prática da Museologia, em abrangência nacional e internacional.
PROGRAMA	- O museu: desenvolvimento histórico, conceitos e modalidades contemporâneas - A Museologia: quando começou, estatuto epistemológico, a “Nova Museologia”, documentos basilares, a experiência e sua proximidade e contribuição com a realidade dos museus - Museu, memória e patrimônio - Museu, cultura e informação - Museologia e Museografia - Visão geral sobre planejamento e administração de museus - Documentação, acervos e acesso à informação - Processos comunicacionais - Acessibilidade - Ética profissional e códigos deontológicos.
BIBLIOGRAFIA	ANICO, Marta. A pós-modernização da cultura : patrimônio e museus na contemporaneidade. Horiz. antropol, jun 2005, v.11, n o .23, p.71-86. CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: USP, 1997. CASTRO, A. L. S. Museu: uma inserção social. In: O museu do sagrado ao segredo. Uma abordagem sobre informação museológica e comunicação. Orientadora: Maria Nélida González de Gómez. 205 f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação). Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 1995 CAVALCANTE, Lúcia Eugênia. Patrimônio digital e informação: política, cultura e diversidade. Encontros Bibli, Florianópolis, n.23, p.152-170. CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma Teoria da Museologia. Anais do Museu Paulista, jun-dez, vol.12 número 012, pp327-268. CHAGAS, M. S. Memória e poder: focalizando as instituições museais. Intersecções Revista de Estudos Interdisciplinares, Rio de Janeiro, v. n.2, p. 5-23, 2001. CURY, M. X.: Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teórico-metodológica para os museus. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 12 (suplemento), p. 365-80, 2005. GONÇALVES, L. G. Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania. 2003 Ministério da Cultura. 41p. LE GOFF, Jacques. Memória. In: Enciclopédia Einaudi. Lisboa:

	Imprensa Nacional. Casa da Moeda, 1986. LOUREIRO, J. M. M. O objeto de estudo da museologia. In: Marcus Granato; Claudia Penha dos Santos. (Org.). MAST Colloquia - Museu: Instituição de Pesquisa. Rio de Janeiro: MAST - MCT, 2005, v. 07, p. 25-36. LOUREIRO, J. M. M. Museu. Conceito. In: Labirinto de paradoxos: informação, museu e alienação. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação). Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 1996 MASON, Timothy. Museologia 7. Gestão museológica – desafios e práticas Série <i>Museologia: Roteiros Práticos</i> nº 7 Edusp; Fundação Vitae, São Paulo, 1ª edição, 2004 MASON, Timothy. Museologia 8. Acessibilidade. Série <i>Museologia: Roteiros Práticos</i> nº 8 Edusp; Fundação Vitae, São Paulo, 1ª edição, 2004. MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. In: Anais do Museu Paulista. São Paulo: USP. v.2 p.9-42 jan/dez 1994. MENSCH, Peter Van. O objeto de estudo da Museologia. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1994. Museologia, UNIRIO, 2005, p. 01-06. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Arte, Objeto Artístico, Documento e Informação em Museus. In: Simpósio Museologia e Arte. XVII Conferência Anual do ICOFOM e Universidade do Rio de Janeiro. Escola de Museologia. Rio de Janeiro: Tacnet Cultural, p.8-14, 1996. POSTMAN, Neil. A Ampliação do Conceito de Museu. In: SCHEINER, Tereza. Bases. Teóricas de Museologia, UNIRIO, 2005, p. 01-06 ROCHA, Luisa M. Exposição: estratégias museográficas. In: Museu, informação e comunicação: o processo de construção do discurso museográfico e suas estratégias. Orientador: Regina Maria Marteleto ; Rosali Fernandez de Souza. Rio de Janeiro, 1999. 123 p. Dissertação (Mest. Ciência da informação)-IBICT/UFRJ/ECO. SANTOS, Maria Célia T. M. Reflexões sobre a Nova Museologia. Texto preparado para seminário no Curso de Especialização em Museologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo-MAE/USP, realizado em setembro de 1999. SUANO, Marlene. O que é museu? São Paulo: Brasiliense, 1986. Coleção Primeiros Passos. TOJAL, Amanda. Museu e inclusão social. In: Políticas Públicas
--	---

	Culturais de Inclusão de Públicos Especiais em Museus. São Paulo, 2007.
--	--